



Governo do Estado de Santa Catarina  
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca  
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

# Plano de Negócios Anual

*Aprovado pelo Conselho de Administração em  
26/11/2020*

**2020**



## PLANO DE NEGÓCIOS ANUAL

### 1. Introdução: desafios para o próximo ano.

A Direção da Epagri tem concentrado seus esforços na qualificação dos principais serviços prestados pela Empresa e se comprometido com a geração de resultados cada vez mais alinhados às respostas que os diferentes setores produtivos da agropecuária e a sociedade catarinense esperam. Como parte da estratégia de planejamento, consultas à sociedade são eventualmente realizadas, para identificar as demandas.

Aprimorar a gestão técnica e assegurar os recursos necessários para a manutenção das suas atividades fins são desafios presentes no cotidiano da Direção. A estes esforços e desafios se somam a determinação em avançar também no processo de profissionalização da gestão pública, não apenas nos atributos impostos pelas novas leis (Lei 13.303, art. 23; Decreto estadual 1.007, art. 11, inciso III, e art. 14. e Decreto estadual 1.484, art.4, inciso XIII, art 9 ), mas também naqueles que visem a eficácia e eficiência dos serviços prestados.

O compromisso com a transparência e a ética na relação com clientes, parceiros e governos é assumido por todo o corpo funcional da organização.

Manter e projetar o Estado de Santa Catarina como referência em competitividade na produção agropecuária e no agronegócio é um desafio que a Epagri busca superar com geração de tecnologias e inovações, assistência técnica e extensão rural junto aos agricultores, suas famílias e organizações.



## 1.1. Riscos para atuação da Epagri em 2021

Retomada das atividades pós pandemia: com a publicação dos Decretos Estaduais e Nacionais como medidas de contingência para minimizar os impactos da pandemia do novo coronavírus que iniciou-se em 2020, a empresa teve que interromper suas atividades de visita aos agricultores bem como todas as atividades com possibilidade de aglomeração, impedindo que parte dos trabalhos de extensão e pesquisa fossem realizados. A medida em que o processo foi avançando, novos decretos vieram permitindo a retomada gradativa das atividades. No entanto, ainda há restrições que podem se prolongar por tempo indeterminado, sendo que a possibilidade de liberação de uma vacina eficaz em curto prazo é pequena, o que aumenta o risco de que estas atividades continuem sujeitas às restrições. Estamos vivenciando um momento ímpar em relação a continuidade da pandemia que causa uma insegurança na retomada, porém a empresa se reinventou em vários setores e mesmo no caso de uma continuidade das restrições tem capacidade de executar suas atividades essenciais de forma a promover minimamente as entregas que a sociedade demanda, mantendo a segurança para com a saúde de seus funcionários e do público atendido.

Contingenciamento de recursos federais: A situação político-econômica instável na esfera federal agravou-se com as medidas contingenciais em função da pandemia. Assim, existe a possibilidade de não haver repasse de recursos para pagamento dos serviços de ATER em contratos celebrados com a ANATER, MAPA e MCTIC durante os anos de 2019 e 2020 e já em execução pela Epagri. A empresa tem se empenhado na captação de recursos para executar o serviço de ATER e pesquisa agropecuária com melhorias demandadas. A dinâmica de cumprimento dos contratos prevê a execução de parte dos serviços com recursos próprios e o pagamento posterior a comprovação da execução de parte das metas. Nos dois últimos anos, a empresa executou, com recursos próprios, metas previstas em contratos e está recebendo gradativamente o restante dos recursos pactuados. Atualmente,



estas pendências financeiras estão na ordem de 3 milhões de reais (ver quadro a seguir), o que acarreta grande risco de inexecução das ações para o próximo ano e prejuízo na execução das metas planejadas para o presente ano de 2020.

### Valor devido (Pendências financeira) - Previsão de entrada em 2020/2021

Concedente	N. Convênio	Objeto	Previsão entrada (R\$)
ANATER	007/2018	ANATER - Projeto Mais Gestão	183.360,00
	018/2018	ANATER - Projeto Diversificação do Tabaco	589.330,00
<b>ANATER Total</b>			<b>772.690,00</b>
MAPA	840040/2016	Melhoria do Queijo Artesanal Serrano - QAS 2016 - MAPA	680.000,00
	881202/2018	CRT Horticultura Itajaí - MAPA	471.000,00
	881384/2018	PI Banana - Itajaí - MAPA	200.000,00
	891979/2019	Jovens Rurais -Intercooperação (CETREC e Cetresmo)	200.000,00
<b>MAPA Total</b>			<b>1.551.000,00</b>
MAPA/CAIXA	871933/2018	Estruturação do CEPA - CTRP CAIXA/SEAD	435.548,00
<b>MAPA/CAIXA Total</b>			<b>435.548,00</b>
MCTIC	881102/2018	CVT Agroindústria - CETREVILLE - MCTIC	200.302,08
<b>MCTIC Total</b>			<b>200.302,08</b>
<b>Total Geral</b>			<b>2.959.540,0</b>

Como medida preventiva, a empresa tem buscado comprometimento dos atuais dirigentes das instituições envolvidas, para que cumpram os compromissos assumidos anteriormente,



Governo do Estado de Santa Catarina  
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca  
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

ressaltando a importância da continuidade da prestação dos serviços para a sociedade catarinense.

Apoio federal às concessões e parcerias público privadas: embora a economia do Estado aponta um cenário de melhora, há uma tendência do Governo Federal em priorizar parcerias público privadas. Como os recursos são escassos, a priorização (fortificação) dessas parcerias concorre com o repasse de recursos federais para os estados, podendo afetar negativamente a Epagri. Este risco soma-se ao de contingenciamento de recursos federais. Medidas preventivas também se baseiam na busca de comprometimento entre os governantes de nosso Estado e os representantes dos ministérios, ressaltando a importância da continuidade da prestação dos serviços em Santa Catarina.

Eventos climáticos extremos: nos últimos anos observou-se que eventos climáticos extremos têm causado danos a algumas estruturas da empresa e, tem potencial de impactar a pesquisa agropecuária em relação às atividades de campo, tais como perda de experimentos e de material genético. Particularmente em 2020 ocorreram vendavais que efetivamente afetaram algumas estruturas, ainda que com danos moderados. Embora estes eventos sejam isolados e eventuais, existe o risco de se repetirem no futuro, o que pode prejudicar o andamento dos trabalhos de pesquisa. Como medida paliativa, a Empresa vem instruindo os pesquisadores a considerarem a possibilidade dessas ocorrências e agirem de forma preventiva, quando isso é possível e não prejudicar a natureza da pesquisa. Para o caso das instalações prediais, está em avaliação a possibilidade de contratação de seguros apropriados, conforme o caso, para evitar pelo menos o prejuízo econômico.

Nos últimos anos têm-se registrado estiagens prolongadas em regiões de intensa atividade



agrícola no Estado, como no Oeste de Santa Catarina. Estes fatos aumentam consideravelmente a demanda por atendimentos prestados pelos técnicos da empresa, para levar até os agricultores demandantes as políticas públicas e as técnicas necessárias para minimizar os impactos da escassez hídrica. Considerando o problema de insuficiência de recursos humanos (mão de obra) discutido no item a seguir, há risco de maior prejuízo para as famílias dos agricultores afetados, caso esse atendimento não ocorra nos momentos mais adequados.

Insuficiência de recursos humanos: Historicamente, a empresa vem reduzindo seu quadro de empregados desde sua criação em 1991 (pela fusão das empresas anteriores) quando totalizava 2.472 colaboradores. Com o advento dos concursos públicos atrelados aos planos de demissão voluntária, ocorridos nos anos de 2002, 2006 e 2013, o quadro sofreu variações, mas com clara tendência de diminuição, mostrando o esforço da administração do sentido de aumentar a eficiência e diminuir os custos gerais da instituição. Nos últimos anos, a empresa conta com cerca de 1.725 empregados, o menor número ao longo de sua história. Deste quadro, cerca de 500 são extensionistas rurais, com a missão de atender 120 mil famílias. Isso representa um déficit de mais de 150 extensionistas, de acordo com o relatório produzido pela consultoria prestada pela empresa Roland Berger Strategy Consultants, em 2014. Portanto, existe o risco de prejuízo dos serviços de ATER nas regiões afetadas pela falta de extensionistas. Como medida preventiva, trabalha-se no mapeamento constante das vagas para que, num eventual concurso para contratação de mão de obra, associado a novo Plano de Demissão Voluntária, elas essas vagas sejam preenchidas .

Algumas unidades de pesquisa da empresa têm se deparado com o problema da falta de mão de obra, principalmente de operários de campo para auxílio nos experimentos da



pesquisa, em especial nas Estações Experimentais de Caçador, Itajaí e Lages. Como não há previsão de sanar esse problema em curto prazo, alguns trabalhos de campo podem vir a ser prejudicados, o que podem impactar nos indicadores corporativos destas unidades. Como medida mitigatória, trabalha-se com o mapeamento das vagas necessárias que precisam ser preenchidas para que, num eventual concurso para contratação de pessoal, essas vagas sejam prontamente preenchidas. Paralelamente, a elaboração de novos projetos de pesquisa tem sido feita em conjunto para que as atividades de campo sejam otimizadas entre os projetos, procurando aproveitar ao máximo o pessoal disponível.

Reforma da Previdência: a aprovação da reforma da previdência oficial em 2019 (Será que isto ainda procede) pode acarretar déficit de colaboradores em todas as áreas da empresa devido à possibilidade de aposentadoria compulsória. Trabalhar no sentido de viabilizar contratações, via concurso, periódicas e sistemáticas, têm sido a medida mitigatória adotada pela administração da empresa.

Contingenciamento de recursos do Tesouro do Estado: há risco de contingenciamento de recursos do tesouro, realocando-os para pagamento de dívidas e compromissos assumidos pelo Estado. A crise econômica desencadeada pela pandemia agravou esta situação. Como medida preventiva, a empresa tem buscado comprometimento junto aos gestores da Fazenda do Estado e apoio da Secretaria da Agricultura e do Governo Estadual, ressaltando a importância da continuidade da prestação dos serviços para a sociedade catarinense.

Renovação de contratos municipais: Em 2021 assumirão os novos executivos municipais, como resultado das eleições de 2020. Como a Epagri mantém contratos de prestação de



Governo do Estado de Santa Catarina  
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca  
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

serviços de ATER individuais com cada prefeitura, existe a possibilidade de atraso e **não renovação** de contratos em determinados municípios, o que pode acarretar perda de receita e, eventualmente, o fechamento de alguns escritórios municipais da Epagri, com consequente interrupção no fornecimento de serviço de ATER. Entretanto, a empresa tem adotado política de prestar contas de seus serviços anualmente em sessões abertas das Câmaras Municipais de Vereadores, evidenciando os alcances nos municípios. Os Gerentes Regionais são responsáveis pelo acompanhamento dos contratos e das tratativas com os prefeitos e o poder público municipal para renovação anual dos contratos. Este esforço em conjunto tem gerado bons resultados e alcances das metas planejadas nos últimos anos, o que diminui a possibilidade de não renovação de contratos.

Desvalorização do Real: tal como no ano passado, segue a tendência de instabilidade da economia brasileira, que está em recuperação lenta e agora agravada pela Pandemia do Coronavírus. É provável que o câmbio continue bastante volátil, com possibilidade de maior desvalorização da moeda nacional frente ao dólar. Isto representa um risco para o bom andamento dos trabalhos da Epagri, uma vez que parte dos equipamentos e insumos laboratoriais, veículos, maquinários de campo especiais que a empresa precisa para manter-se na vanguarda da pesquisa agropecuária e do trabalho de extensão, são importados, e, portanto, afetados pela variação cambial. Além disso, outros insumos não importados, mas de uso contínuo como fertilizantes, combustível, alimentos animais, medicamentos e outros, acabam sendo influenciados também pela variação cambial.

A captação de recursos para investimento demanda eficiência e eficácia na aplicação dos mesmos, mas a legislação para aquisição de bens públicos tem se tornado cada vez mais





exigente, o que pode acarretar atrasos nos processos licitatórios e, conseqüentemente, frustração por aumento de preço antes do final do processo. A não aquisição de determinados bens estrategicamente planejados pode prejudicar os principais serviços prestados pela empresa. Como medida preventiva, a Epagri vem trabalhando intensamente na melhoria contínua de processos, buscando atender, de um lado, as exigências legais cada vez mais restritivas e, de outro, a necessidade de tornar os processos menos burocráticos, mais ágeis e eficazes.

## **2. Contexto socioeconômico da atuação: a agricultura e o meio rural de Santa Catarina**

### **2.1. Aumento da diversidade da agricultura e do meio rural catarinense**

O Censo Agropecuário realizado pelo IBGE e divulgado recentemente confirma a importância da agricultura familiar em Santa Catarina, presente em cerca de 78% dos estabelecimentos e produzindo mais de 50% do valor da produção agropecuária estadual e contribuindo sobremaneira para a conformação de um setor agrícola e agroindustrial competitivo em diversas cadeias produtivas com inserção nos mercados nacional e internacional.

Há um predomínio das pequenas propriedades no Estado. Dos 183.066 estabelecimentos agropecuários contabilizados pelo IBGE, 162.500 (89%) tem menos que 50 hectares de terra e ocupam apenas 36% da área agrícola estadual. Esta característica condiciona e limita a escolha das atividades a serem desenvolvidas por esses produtores e configura a estrutura da produção agrícola no Estado. Assim, em



37.251 estabelecimentos (20%) o objetivo da produção é o consumo próprio, enquanto para os demais 145.815 o objetivo é produção para venda.

Associado a esta condição também está a importância crescente das rendas obtidas fora dos estabelecimentos agropecuários. Em 74.791 estabelecimentos a principal fonte de renda não é proveniente da produção realizada na propriedade. Já para 106.883 estabelecimentos, a principal fonte de renda vem da produção agrícola realizada.

Esta estrutura de rendas está associada também à idade dos produtores rurais. O percentual de produtores - os responsáveis pelos estabelecimentos - com mais de 60 anos é de 33% e, entre 30 e 60 anos, são 66% deles. Desse modo, com o envelhecimento dos produtores rurais aumenta também a aposentadoria que está presente em 78.377 estabelecimentos rurais em 2017, ante 47.003 em 2006. Ainda, para 43.386 estabelecimentos, as atividades desenvolvidas fora do estabelecimento, em ocupações agrícolas, industriais ou de serviços também constituem fonte de renda.

Outra atividade que tem se tornado importante para parte significativa dos estabelecimentos agropecuários de SC é a agroindústria rural, assim chamada pelo IBGE. São atividades de transformação e agregação de valor aos produtos agrícolas, realizadas pelos produtores em instalações agroindustriais próprias, comunitárias ou de terceiros. No ano de 2017, 12.143 estabelecimentos rurais tiveram renda com produtos da agroindústria ante 7.191 em 2006. Além destes que comercializam, são dezenas de milhares os produtores envolvidos no processamento de leite (queijo e manteiga), cana-de-açúcar (açúcar mascavo, melado, cachaça), frutas (doces, sucos e vinhos), grãos (farinhas, pães, massas), aipim congelado e outros produtos para o consumo da própria família, o que contribui para a segurança alimentar da população rural.

Além do envelhecimento dos produtores rurais tem ocorrido uma diminuição da mão de obra ocupada nos estabelecimentos agropecuários, que passou de 571 mil em 2006 para



501 mil em 2017. Esta diminuição foi maior na mão de obra feminina, que passou de 38% para 34% do total no Estado.

Todas essas características antes elencadas evidenciam uma transformação profunda na agricultura e no meio rural catarinense. O meio rural não se limita mais à agricultura, já que há uma mudança crescente na composição das rendas, com ampliação das rendas provenientes de fora dos estabelecimentos agropecuários. Outras atividades são realizadas no meio rural (agroindústria, turismo rural, prestação de serviços, etc.) e rendas proveem de aposentadorias e pensões, com parcela importante dos agricultores que destinam sua produção para o autoconsumo.

Estas transformações e diferenciações da agricultura e do meio rural passam a demandar uma resposta também diferenciada de políticas públicas de desenvolvimento rural, em especial, de ações da Epagri, enquanto instituição responsável pela extensão rural e assistência técnica oficial do Estado de Santa Catarina.

## **2.2 Valor da produção agropecuária**

Santa Catarina está entre os dez estados mais importantes na produção da agropecuária brasileira. O bom desempenho da agricultura catarinense se deve, em grande parte, aos níveis tecnológicos aplicados nos sistemas de produção desenvolvidos de forma intensiva e com alto valor agregado, como na fruticultura, na produção animal e na olericultura.

São mais de 183 mil estabelecimentos agropecuários envolvidos na produção, com forte predomínio dos agricultores familiares neste contingente. Nas atividades de produção agropecuária são gerados cerca de 500 mil empregos diretos, envolvidos no cultivo de mais de 1,7 milhão de hectares de lavouras temporárias, mais de setenta mil hectares de fruticultura e outras lavouras permanentes, 930 mil hectares de florestas comerciais e dezenas de milhares de criações pecuárias.

Nessas propriedades rurais é produzida uma diversidade de alimentos e matérias-primas que compõem e sustentam o agronegócio catarinense, responsável por cerca de 20% do PIB estadual. A agropecuária, somente na fase de produção primária contribui com mais de 6% de todo o valor adicionado pela economia catarinense.

Para 2020 estima-se que o Valor da Produção Agropecuária (VPA) de SC alcance 40 bilhões de reais, um crescimento nominal de 18,5% em relação a 2019. Nos últimos anos o VPA evoluiu de forma positiva e significativa. De 2013 a 2020, o valor do que é produzido pelo Agro de SC teve um crescimento de quase 20% por cento, em valores reais (Figura 1).

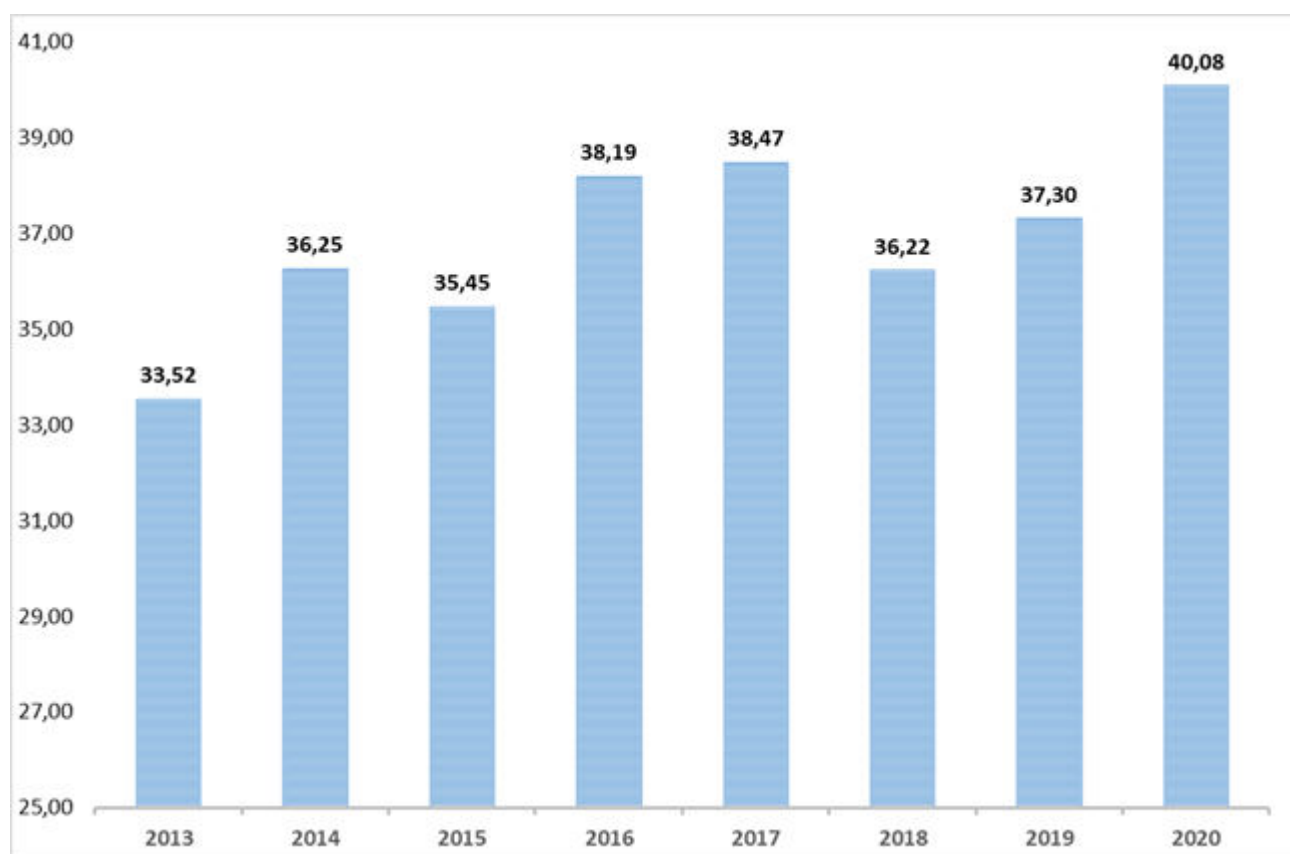


Figura 1. Valor da produção da agropecuária (VPA) de SC (R\$ Bilhões) (preços de julho/2020)

Em 2020, embora tenham ocorrido algumas perdas de rendimento decorrentes de

problemas climáticos em algumas culturas, como soja, milho e banana, os preços, de um modo geral, se mostraram bastante compensadores para os produtores. Na produção da pecuária, além de aumentos nos níveis de produção, os preços também subiram de modo significativo, ao nível de produtor.

A variação observada na mudança dos preços e dos níveis de produção da agropecuária de SC nos últimos anos é mostrada na Figura 2. Nela observa-se que a produção vem mostrando tendência de crescimento, enquanto os preços têm se comportado de modo bastante voláteis, com alguns anos de crescimento, em termos reais. A produção animal tem sido a principal responsável pelos aumentos da produção do Agro, especialmente pelas criações de suínos, bovinos e produção leiteira.

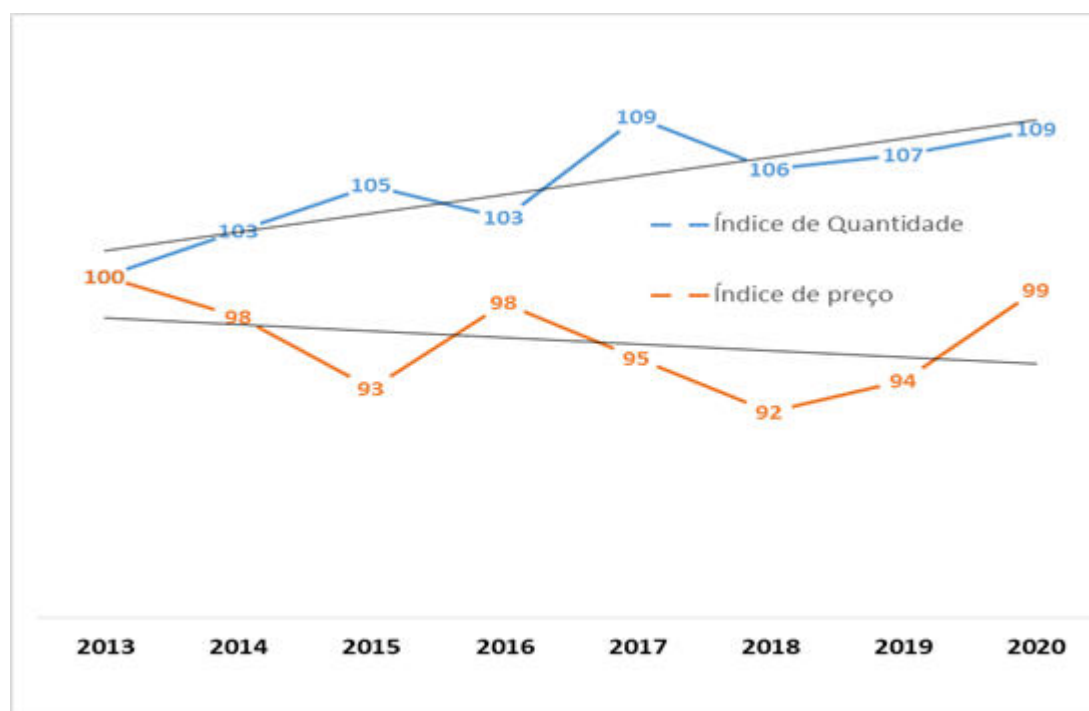


Figura 2 - Evolução da produção e dos preços reais da agropecuária de SC (2013=100%)

Uma característica marcante da agropecuária de SC é a diversificação das atividades produtivas. No Estado, somam 55 o número de produtos da agropecuária que apresentou

um valor de produção maior que cinco milhões de reais em 2020. Na Figura 3 é mostrado o *ranking* de valor das produções do Agro de SC. Destaca-se o forte peso da criação animal na composição do valor da produção do Agro catarinense.

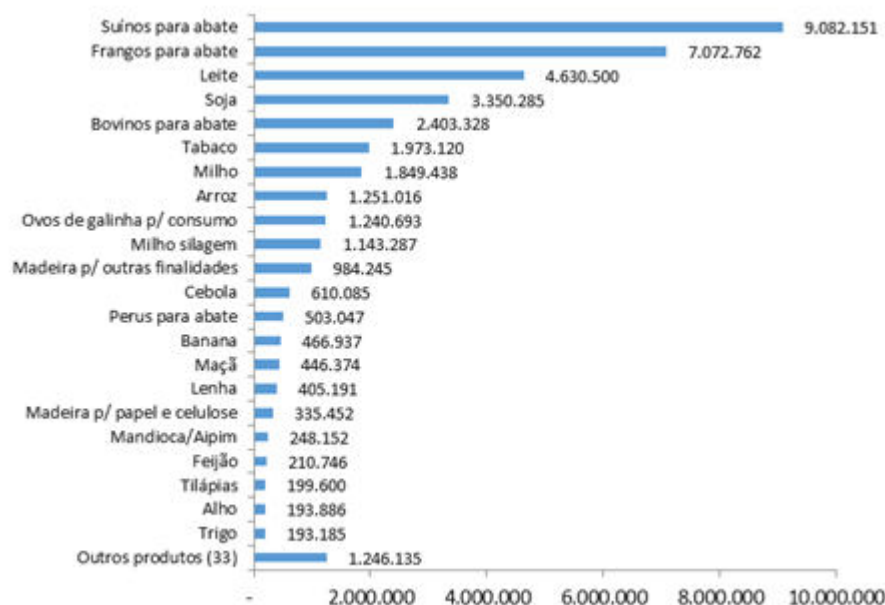


Figura 3. Valor da produção dos principais produtos da agropecuária de SC em 2020 (R\$ mil)  
- *Ranking* dos produtos

### 2.3. Exportações do agronegócio

O agronegócio de Santa Catarina vem se mostrando competitivo no mercado internacional. Com várias produções voltadas ao mercado externo, as exportações do agro em 2019 somaram US\$ 6,11 bilhões, 3,3% menor em relação a 2018. Com mais de 500 itens exportados, o setor participou em 2019 com 68,3% de todo o valor exportado pelo Estado e com 6,4% das exportações do agronegócio brasileiro. A exportação da agricultura e do agronegócio catarinense vem contribuindo, há muitos anos, com a maior parcela das exportações catarinenses (Figura 4).

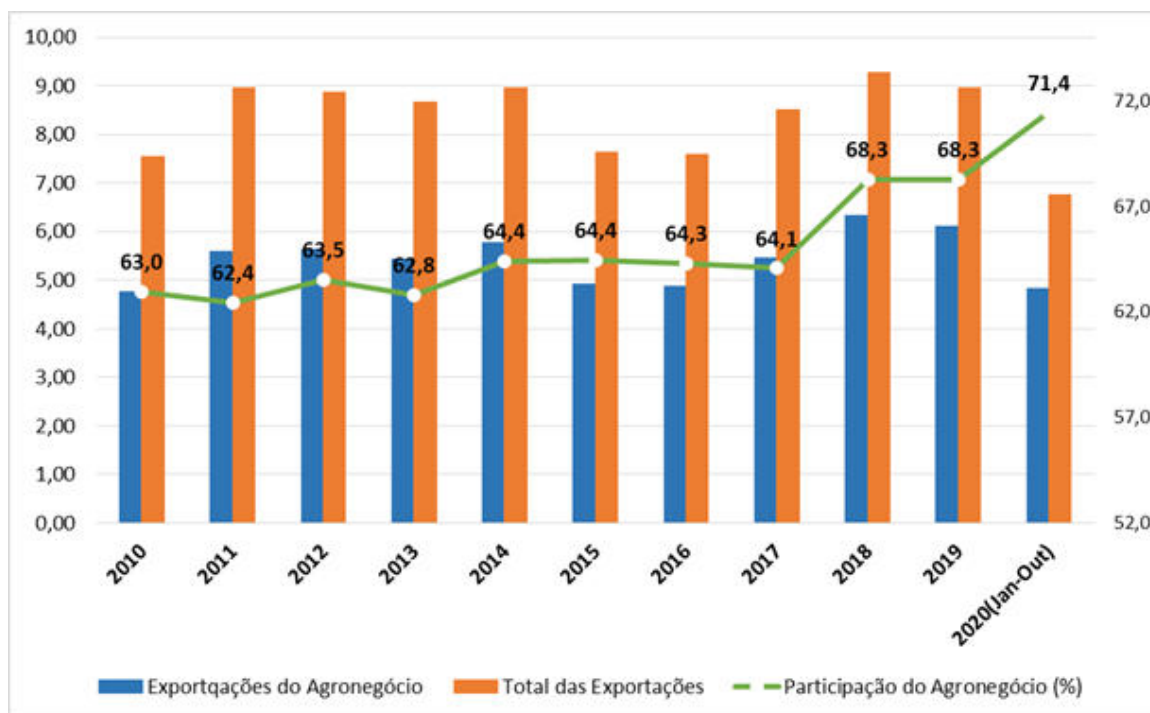


Figura 4. Evolução das exportações do agronegócio de SC

Na Figura 5 podem ser visualizados os produtos mais importantes exportados pelo Agronegócio de SC e seu *ranking*, em valor embarcado. Uma associação entre essa Figura e a Figura 3 permite constatar que boa parte da produção agropecuária catarinense tem como destino principal o mercado externo. É o caso da produção de frangos, tabaco, soja, suínos e madeira.

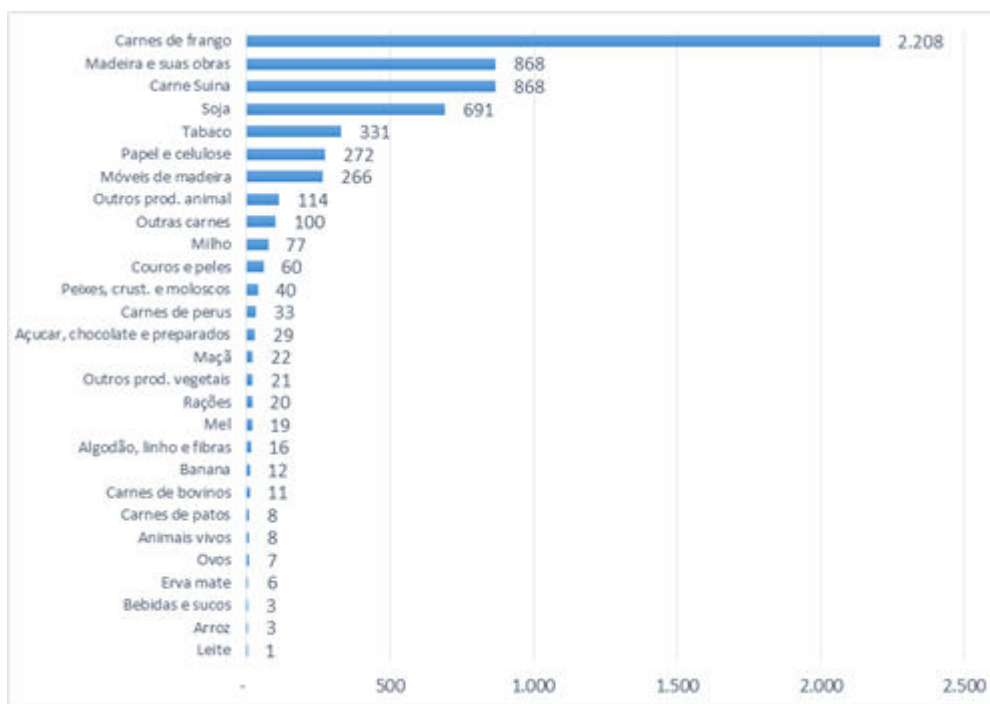


Figura 5. Exportações do agronegócio de SC (2019) – ranking dos produtos (valor em US\$)

Dentre os produtos agropecuários exportados por Santa Catarina, o destaque fica para a carne de frangos e derivados, que representou mais de 36% do valor exportado pelo Agro em 2019.

A evolução da pauta de exportações do agro catarinense nos últimos dez anos mostra um expressivo aumento da importância dos produtos do complexo soja, da madeira e suas obras e da carne de suínos, acompanhado de perdas de participação das carnes de frangos e do tabaco.

## 2.4. Perspectivas para 2021

Para 2021, a perspectiva é de mudanças significativas no desempenho da agropecuária e do agronegócio de SC, em relação a 2020. A influência climática do La Niña no Sul do Brasil deve afetar o regime de chuvas e provocar impactos nas lavouras de verão. Para o próximo





ciclo de produção, que está em andamento, é esperado menos chuvas e períodos de estiagem que afetarão negativamente o desempenho das lavouras e das pastagens, com menos disponibilidade de água e conseqüentes frustrações de safras.

Com isso, a expectativa é de que a safra 2020/2021 seja menor para várias culturas e a produção pecuária também sofra impactos negativos, seja pela menor capacidade produtiva das pastagens, seja pela escassez de água para as granjas de criação intensiva de animais, como as de suínos e aves.

É esperada uma pressão de custos na produção animal e leiteira, seja pela necessidade transporte de água e de maior suplementação alimentar devido à escassez de pastagens, seja pela manutenção dos preços de insumos como milho e soja, em patamares elevados.

Os preços dos produtos agrícolas tenderão a continuar em patamares elevados para o segmento de criação animal, mas para os produtos de lavoura espera-se ajustes para baixo dos preços de alguns produtos que tiveram forte elevação ao longo de 2020, como foi o caso dos grãos e de outras culturas. Contudo, a redução dos preços de algumas commodities, como a soja e o milho poderá ser pequena ou não se confirmar, caso a China continue firme nas compras internacionais, como ocorreu ao longo de todo o ano de 2020.

Com a perspectiva de o real permanecer desvalorizado e a demanda por carne suína continuar forte, especialmente no mercado internacional, espera-se que a produção e as exportações de suínos sigam em expansão. Por outro lado, embora se antevêja uma maior procura por carne de frango no mercado nacional, em detrimento de outras carnes de maior preço, como a bovina e a suína, a produção dessa ave deve registrar queda em 2021, decorrente, principalmente, do expressivo aumento nos custos de produção e do desempenho abaixo do esperado das exportações."



### 3. Metas anuais e Indicadores

Apresenta-se abaixo os objetivos, indicadores e metas previstas para o ano de 2021 que são parte integrante do contrato de gestão e resultados assinado em 2018, cuja vigência é 30/05/2018 a 29/05/2022. As metas e indicadores estão alinhados com o Planejamento de Longo Prazo, Plano Plurianual de Atividades (PPA) e fazem parte dos indicadores do Programa Desenvolvimento Agropecuário e Pesqueiro do PPA 2020-2023, foram atualizados de acordo com as atas das Reuniões do Conselho Administrativo:

#### Indicadores Institucionais

Objetivo	Indicador	Unidade de Medida	Meta	
			2020	2021
Normatizar e otimizar a gestão técnica e administrativa para a consecução das atividades fins da Epagri bem como estabelecer mecanismos para maximizar a profissionalização da organização.	Retorno social	R\$	5,15	5,30
	Participação de Funcionários da área meio	%	28,00	28,00
	Custo com pessoal X Custo operacional total	%	87,50	87,50
Buscar a competitividade da agricultura catarinense frente a mercados globalizados, adequando os produtos às exigências dos consumidores.	Novos cultivares e tecnologias	Unidade	14	14
	Média de projetos correntes aplicados por pesquisador	Unidade	1,30	1,40
	Publicações aplicadas por pesquisador	Unidade	2,70	2,80
Promover a melhoria da qualidade de vida do meio rural e pesqueiro.	Capacitação de agricultores e pescadores*	%	18,00	18,50



Cobertura de atendimento famílias**	de a	%	57,00	57,50
Participação atividade campo***	de de	%	50,00	50,00

\*Famílias capacitadas sem repetição / famílias atendidas pelas atividades de extensão sem repetição

\*\* nº de famílias agricultoras atendidas sem repetição / nº total de famílias agricultoras

\*\*\* Participação de famílias em atividades realizadas a campo / total de famílias atendidas.

Fonte: Contrato de Gestão e Resultados EPAGRI 2018

## Indicadores de desempenho adicionais

Os indicadores de desempenho apresentados no quadro a seguir serão avaliados paralelamente aos indicadores do contrato de gestão apresentados anteriormente, com intuito de estabelecer o processo metodológico de cálculo e verificar a significância dos valores quando interpretados com indicadores de desempenho da instituição. Durante o ano de 2020, a Secretaria da Agricultura passa por um processo de planejamento estratégico, apoiado em consultoria fornecida pelo Instituto Euvaldo Lodi - FIESC, assim como a implantação de um programa de inovação para o setor, apoiado em parceria com o Grupo VIA Estação Conhecimento - UFSC. Espera-se que ao final destes dois processos sejam gerados subsídios para que se possa avaliar quais novos indicadores poderiam ser incorporados ao contrato de gestão.

## Proposta de reestruturação dos indicadores existentes e proposição de novos

ÁREA	NOME	PROPOSTA	OBSERVAÇÃO : ALTERAÇÃO PROPOSTA	ESTIMADO EM 2020	META 2021
Ex	Capacitação de agricultores e pescadores [%]	Número de agricultores capacitados (sem repetição) [Unidade] / Número de agricultores atendidos (sem repetição) [Unidade]	Contabilizar a capacitação por pessoa (CPF) ao invés de grupo familiar	10,6%	18,5%



Governo do Estado de Santa Catarina  
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca  
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

t e n s ã o	Cobertura de atendimento a agricultores [%]	Número de agricultores atendidos (sem repetição)[Unidade] / Número de agricultores total (dado pelo DERP) [Unidade]	Contabilizar a cobertura de atendimento por agricultor (CPF) no lugar do grupo familiar	42,11%	57,5%
	Participação das atividades de campo [%]	Agricultores atendidos a campo (sem repetição) [Unidade] / Total de agricultores atendidos (sem repetição) [Unidade]	Contabilizar número de agricultores (CPF) ao invés de grupo familiar	39,%	50%
P e s q u i s a	Novos cultivares e tecnologias [Unidade]	Novos cultivares registrados [Unidade] * MAPA + tecnologias desenvolvidas [Unidade]	Permanece igual	12	14
	Índice de Produção Científica (IPC) [%]	Número de publicações [Unidade] / Número de pesquisadores [Unidade]	Permanece igual (alteração apenas no nome do indicador)	1,15%	2,8%
	Nº de Projetos [Unidade]	Número de projetos de pesquisa + Prestação de Serviço (Desenvolvimento Institucional - DI em programas técnicos) [Unidade]	Considera o nº absoluto de projetos em execução, sem relação com nº de pesquisadores	328	200
M e i o	Participação de funcionários da área meio [%]	Funcionários da área meio [Unidade] / Total de Funcionários [Unidade]	Permanece igual	26%	28%
	Nível de amadurecimento de gestão conforme MEG-Tr	Pontos obtidos na régua atual da metodologia em que a Empresa se encontra inserida no Sistema de Modelo de Excelência em Gestão do Governo Federal	Novo indicador	78	100
T r a n s v e r s a l	Retorno Social [Unidade]	Retorno Social [Milhões de Reais] / Receita Operacional Líquida [Milhões de Reais]	Permanece igual	6,24 R\$	5,30R\$
	Adoção de cultivares [Unidade]	Número de cultivares Epagri em cultivo efetivo	Novo indicador	48	50
	Adoção de tecnologias [Unidade]	Número de tecnologias em uso efetivo	Novo indicador	65	70
	Projetos de cunho ambiental (<GEE>C sequestrado) [Unidade]	Número de projetos que incluem diminuição de emissão de GEE ou aumento de C sequestrado [Unidade] Extensão + Pesquisa	Novo indicador	*	*
G o v e r n o	Signos distintivos da agricultura	Nº de produtos agropecuários com signos distintivos reconhecidos	Indicador de governo a ser ajustado em 2021. Atualmente contabiliza apenas números de IGs	8,25	14
	Área com produção agroconsciente	% Área estimada com algum tipo de produção agroconsciente em relação a área agricultável do estado	Indicador de governo a ser ajustado em 2021. Atualmente são dois: nº de produtores e área	0,7%	1,5%

\* não foi realizado levantamento. Este indicador é temporário. Futuramente será substituído pelo indicador definitivo, cujo objetivo é determinar quantas toneladas de carbono são capturadas ou deixam de ser emitidas em função da adoção das tecnologias da Epagri. Há um projeto de pesquisa em andamento com objetivo de determinar metodologia para que o indicador passe a ser medido anualmente. Enquanto aguarda-se a conclusão desse projeto, propõe-se que o indicador meça apenas o nº de projetos relacionados ao tema.

Estes indicadores serão estimados sem prejuízo dos indicadores ora contratados, portanto são adicionais e em alguns casos poderão substituir os anteriores, conforme definição do Conselho de Administração. Estes indicadores também são importantes para gestão interna



Governo do Estado de Santa Catarina  
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca  
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

da Empresa, possibilitando um olhar mais mas intenso para área chamada transversal onde se congrega indiretamente as entregas a sociedade somatizando as atividades das áreas de pesquisa e extensão.



#### 4. Recursos Orçamentários

Os recursos orçamentários originam do planejamento da empresa, que leva em consideração as receitas e despesas do ano anterior. Estas disponibilidades são utilizadas como referência para traçar as metas/objetivos orçamentários da instituição. O plano orçamentário tem relação direta com o plano de atividades, que resulta na execução das metas financeiras e físicas. O alinhamento dos documentos institucionais aos planejamentos estratégicos das áreas permite clareza para os gestores e transparência para a sociedade em relação aos recursos investidos para a prestação de serviços realizados. Abaixo segue previsão orçamentária para o ano de 2020 e 2021.

##### 4.1. Orçamento Operacional

Subação	Fonte de Recursos	2020		2021	
		Orçamento (R\$)	Sub total por subação (R\$)	Orçamento (R\$)	Sub total por subação (R\$)
0890 - Administração de pessoal e encargos sociais	0.1.00	330.254.867,00		341.932.579,00	
	0.2.99	5.000.000,00		5.000.000,00	
Subtotal 0890			335.254.867,00		346.932.579,00
2117 - Assistência técnica e extensão rural	0.1.00	1.844.723,00		2.001.525,00	
	0.2.28	947.571,00		1.680.000,00	
	0.2.40	6.722.008,00		6.722.008,00	
	0.2.85	210.290,00		132.000,00	
Subtotal 2117			9.724.592,00		10.535.533,00
2171 - Capacitação de beneficiários do	0.1.00	6.531.571,00		7.086.755,00	



Governo do Estado de Santa Catarina  
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca  
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Meio Rural e Pesqueiro	0.2.28	1.794.387,00		1.071.302,00	
	0.2.40	707.618,00		707.618,00	
	0.2.98	71.001,00		0,00	
Subtotal 2171			9.104.577,00		8.865.675,00
2206 - Pesquisa agropecuária	0.1.00	5.124.585,00		5.560.175,00	
	0.2.28	331.363,00		635.548,00	
	0.2.40	2.949.700,00		2.949.700,00	
	0.2.60	1.965.010,00		1.957.933,00	
	0.2.98	126.121,00		0,00	
Subtotal 2206			10.496.779,00		11.103.356,00
3698 - Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais	0.1.00	3.632.103,00		5.951.219,00	
	0.2.40	3.640.581,00		3.641.029,00	
	0.2.69	111.760,00		30.000,00	
	0.2.98	338.131,00		400.000,00	
Subtotal 3698			7.722.575,00		10.022.248,00
3715 - Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação e comunicação	0.1.00	1.639.712,00		2.710.000,00	
	0.2.40	4.355.698,00		4.144.195,00	
	0.2.98	50.720,00		0,00	
Subtotal 3715			6.046.130,00		6.854.195,00
12965 - Capacitação profissional dos agentes públicos	0.1.00	61.503,00		0,00	
	0.2.40	228.520,00		290.023,00	
Subtotal 12965			290.023,00		290.023,00
14739 - Capacitação para grupo especializado	0.1.00	1.165.803,00		1.264.896,00	
Subtotal 14739			1.165.803,00		1.264.896,00



15036 - EPAGRI Ciência, Tecnologia e Inovação	0.1.00	0,00		5.000.000,00	
Subtotal 15036			0,00		5.000.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>379.805.346,00</b>	<b>379.805.346,00</b>		<b>400.868.505,00</b>
Fonte: SIGEF					

## 4.2. Orçamento de Investimentos

O orçamento de investimentos está contido no orçamento operacional.

Subação	Fonte de Recursos	2020		2021	
		Orçamento (R\$)	Sub total por subação (R\$)	Orçamento (R\$)	Sub total por subação (R\$)
2117 - Assistência técnica e extensão rural	0.2.28	0,00		1.000.000,00	
	0.2.40	70.029,00		70.029,00	
Subtotal 2117			70.029,00		1.070.029,00
2171 - Capacitação de beneficiários do Meio Rural e Pesqueiro	0.2.28	310.644,00		226.540,00	
	0.2.40	15.963,00		15.963,00	
	0.2.98	71.001,00		0,00	
Subtotal 2171			397.608,00		242.503,00
2206 - Pesquisa agropecuária	0.2.28	331.363,00		435.548,00	
	0.2.40	62.232,00		62.232,00	





	0.2.60	1.111.508,00		1.111.508,00	
	0.2.98	126.121,00		0,00	
Subtotal 2206			1.631.224,00		1.609.288,00
3698 - Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais	0.2.40	8.140,00		108.588,00	
	0.2.98	338.131,00		400.000,00	
Subtotal 3698			346.271,00		508.588,00
3715 - Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação e comunicação	0.2.40	902.601,00		1.002.601,00	
	0.2.98	50.720,00		0,00	
Subtotal 3715			953.321,00		1.002.601,00
15036 - EPAGRI Ciência, Tecnologia e Inovação	0.1.00	0,00		1.000.000,00	
Subtotal 15036			0,00		1.000.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>3.398.453,00</b>	<b>3.398.453,00</b>		<b>5.433.009,00</b>
Fonte: SIGEF					

## 5. Documentos Auxiliares

Contrato de Gestão e Resultados. Florianópolis: 2018.(In: <http://transparencia.epagri.sc.gov.br/epagri/gestao/outros-documentos-corporativos/contrato-de-gestao-e-resultados>) Acessado em 19/11/2019

Estratégia de Longo Prazo. (In: <http://transparencia.epagri.sc.gov.br/epagri/gestao/planos-relatorios-e-indicadores/estrategia-de-longo-prazo>) Acessado em 19/11/2019

Plano de Negócios Anual, 2020 (In: <http://transparencia.epagri.sc.gov.br/epagri/gestao/planos-relatorios-e-indicadores/plano->



Governo do Estado de Santa Catarina  
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca  
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

de-negocios-anual) Acessado em 05/11/2019

Plano de Gestão Estratégica da Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural da Epagri 2017-2027 Florianópolis: 2017. (In: [http://docweb.epagri.sc.gov.br/website\\_epagri/Cedap/Doc/Planejamento-estrategico-Epagri.pdf](http://docweb.epagri.sc.gov.br/website_epagri/Cedap/Doc/Planejamento-estrategico-Epagri.pdf)) Acessado em 19/11/2019

PPA SC 2020-2023 – Projeto nº 0321.4-2020 de Lei Orçamentária Anual - LOA 2021(In: <http://www.alesc.sc.gov.br/orcamento-estadual/loa?page=81>) Acessado em 05/11/2020